INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

DESTAQUE do INE

Informação à Comunicação Social

20 de Setembro de 2001

VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES

2º Trimestre de 2001

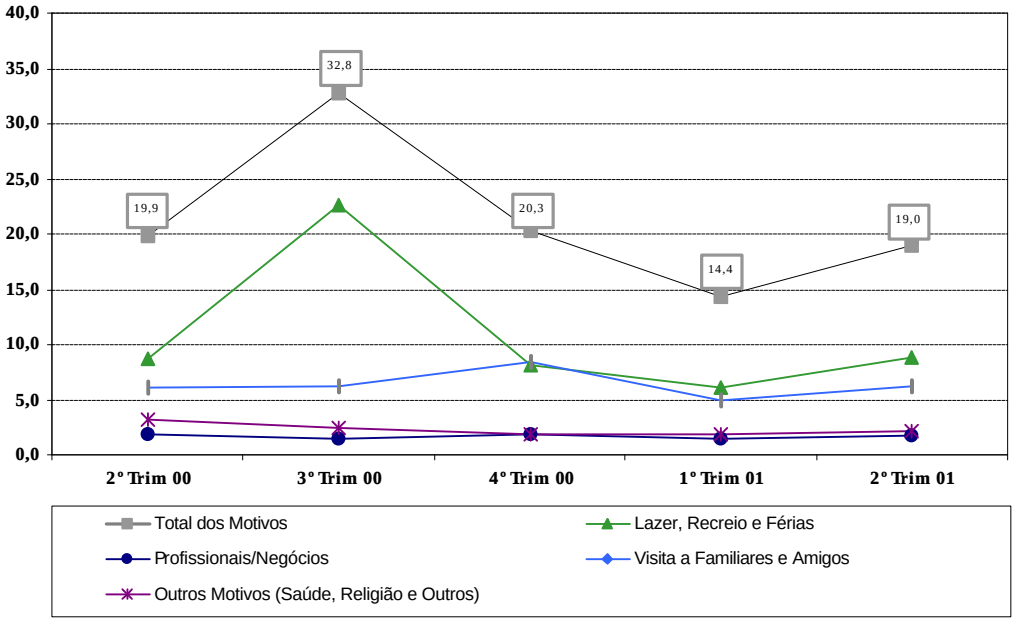
Estando disponíveis os dados relativos às Viagens Turísticas dos Residentes do 2º trimestre de 2001, o INE apresenta os principais resultados. Estes contemplam as deslocações que impliquem a permanência de pelo menos uma noite num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos (não incluindo, contudo, as viagens em que o motivo principal é o de exercer uma actividade remunerada no local visitado).

PRINCIPAIS RESULTADOS

Os resultados obtidos indicam que no 2º trimestre de 2001, 19,0% da população com mais de 15 anos **viajou**, representando um ligeiro decréscimo de 0,9 pontos percentuais face a igual período de 2000. No trimestre em análise destacaram-se os indivíduos que viajaram pelos motivos de *Lazer, Recreio e Férias* (8,9%) e de *Visita a Familiares e Amigos* (6,2%).

Gráfico 1: Proporção dos Indivíduos que Viajaram (com 15 ou mais Anos) na População, segundo o Motivo de Viagem

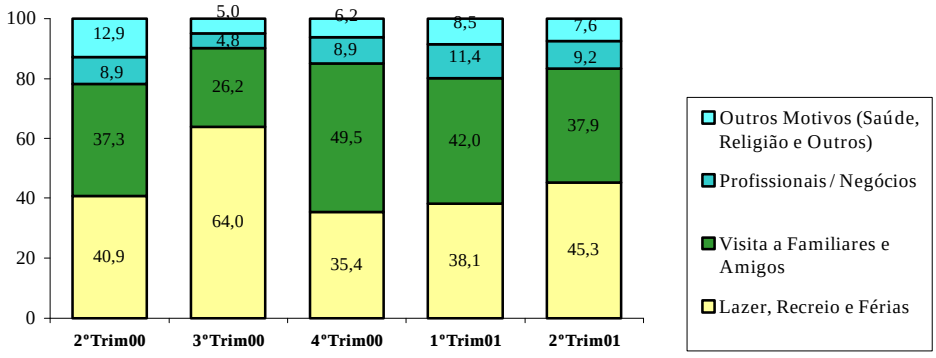
(%)



Relativamente às **características sócio-demográficas**, os resultados apurados revelaram que a percentagem de turistas femininos, foi ligeiramente superior à de turistas masculinos (54,2% e 45,8%, respectivamente). Quanto à situação profissional, os indivíduos do sexo masculino registaram claramente maior importância relativa de pessoas activas (71,0%), enquanto que em relação aos indivíduos do sexo feminino a sua representatividade foi mais equilibrada (activos 59,1% e inactivos 40,9%). Em relação ao nível de instrução, é de salientar que a diferença mais marcante entre os turistas masculinos e femininos se situou no ensino básico (51,1% e 38,9%, respectivamente), sendo os valores mais aproximados nos casos do ensino secundário (21,9% e 25,3%, respectivamente) e do ensino superior (19,8% e 22,2%, respectivamente).

No 2º trimestre de 2001, o número total de **viagens** foi aproximadamente de 2 714,7 milhares, representando um decréscimo de 4,4% face a igual período de 2000. Os motivos que geraram maior número de viagens foram os de *Lazer, Recreio e Férias* (45,3%) e de *Visita a Familiares e Amigos* (37,9%). As viagens por motivos *Profissionais/Negócios* representaram 9,2% do total.

GRÁFICO 2: VIAGENS DOS RESIDENTES, SEGUNDO O MOTIVO DE VIAGEM, POR TRIMESTRE (%)



Do total das viagens realizadas por motivos *Profissionais/Negócios*, destaca-se que 34,8% das viagens tiveram como objectivo a participação em *"reuniões, conferências, congressos, feiras…"*, das quais 27,4% foram realizadas no território nacional e 7,4% no estrangeiro.

QUADRO1: VIAGENS PROFISSIONAIS/NEGÓCIOS DOS RESIDENTES, SEGUNDO O OBJECTIVO, NO 2º TRIMESTRE DE 2001 (%)

Motivo de Viagem	*Destino* Total	Portugal	Estrangeiro
PROFISSIONAIS/NEGÓCIOS			
Objectivos:			
1- Reuniões, conferências, congressos, feiras…	34,8	27,4	7,4
2- Missões	1,4	1,4	0,0
3- Viagens Incentivo	0,7	0,7	0,0
4- Vendas, marketing e outros serviços	36,6	31,3	5,3
5- Pesquisa, investigação, ensino, consultoria…	13,4	10,5	2,9
6- Profissionais artísticos, culturais, religiosos…	13,1	13,1	0,0
Total	**100,0**	**84,4**	**15,6**

O **destino principal** das viagens realizadas foi, predominantemente, Portugal. Com efeito, no 2º trimestre de 2001, apenas 9,0% das viagens realizadas tiveram como destino principal o estrangeiro, significando um ligeiro decréscimo de 1,2 pontos percentuais em relação ao período homólogo do ano anterior. Assinale-se ainda neste período, a importância dos motivos *Profissionais/Negócios* e *Lazer, Recreio e Férias,* em que, respectivamente, 15,6% e 11,2% das viagens realizadas, envolveram deslocações ao estrangeiro. É de referir o acréscimo de viagens de *Visita a Familiares e Amigos* cujo destino foi o estrangeiro, que representaram 4,7% no total.

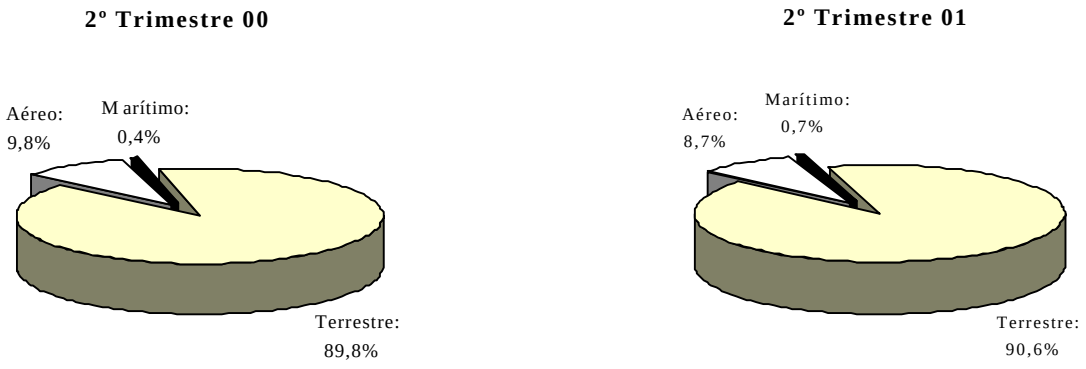
Considerando o destino das **dormidas** efectuadas no território nacional por motivo de *Lazer, Recreio e Férias,* verificou-se que as regiões do Norte, Lisboa e Vale do Tejo e Algarve apresentaram o mesmo peso no total (23,6%).

O motivo *Visita a Familiares e Amigos* foi o que apresentou maior **número médio de viagens** por indivíduo (2,0 viagens), com a **duração média** de 3,5 dias. Os motivos *Profissionais/Negócios* e *Lazer, Recreio e Férias* apresentaram uma ocorrência média por turista de 1,8 e 1,6 viagens, com duração de 4,6 e 4,0 dias, respectivamente.

No que respeita à **despesa média por viagem,** no 2º trimestre de 2001, o motivo *Profissionais/Negócios* foi o que apresentou maior valor, cerca de 54 300$, seguindo-se o motivo *Lazer, Recreio e Férias,* com 32 600$. As viagens por motivo de *Visita a Familiares e Amigos* foram aquelas cuja despesa média por viagem foi a mais baixa (12 400$).

Em 75,6% das viagens realizadas pelos residentes foi utilizado o automóvel como principal **meio de transporte**, tendo a sua importância relativa registado um ligeiro aumento face ao período homólogo do ano anterior (75,0%). Refira-se, que nas viagens por motivos *Profissionais/Negócios* o avião continuou a ser o segundo meio de transporte mais utilizado, situação já verificada em idêntico período de 2000 (23,5% e 36,1%, respectivamente).

GRÁFICO 3: VIAGENS SEGUNDO O PRINCIPAL MODO DE TRANSPORTE UTILIZADO (%)



Neste período, 40,8% das viagens foram **organizadas** directamente pelo turista, tendo o recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico acontecido em apenas 7,6% do total das viagens realizadas. As restantes viagens (51,6%) foram realizadas sem qualquer tipo de marcação. O recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico foi mais significativo nas viagens por motivos *Profissionais/Negócios* (16,6%), seguindo-se-lhes as viagens por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* (10,4%).